



BUSCA

ACESSO ADITIVADO

EMAIL

CADASTRE-SE

BANDA LARGA

CELULAR

NOTÍCIAS

COMPRAS

CLASSIFICADOS

OK

CANAIS PRINCIPAIS

iG ECONOMIA



BUSCA

Digite o que você procura

OK

Quinta-feira, 02 de fevereiro de 2006



Imprima esta notícia



Envie esta notícia

Escolha a editoria

CANAIS

HOME

BRASIL

ECONOMIA

MUNDO VIRTUAL

ESPORTES

MUNDO

CULTURA

SAÚDE

EDUCAÇÃO / VESTIBULAR

ESPECIAIS

US MULTIMÍDIA

IG CIDADANIA

COLUNISTAS

PARCEIROS

NY TIMES

HARVARD BUSINESS

BBC BRASIL

LANCENET

GRANDE PRÊMIO

LEIA TAMBÉM

OBSERVATÓRIO

NOMÍNIMO

PARCEIROS REGIONAIS

PESQUISA FAPESP

REPÓRTER BRASIL

TRIVELA

LINKS PATROCINADOS

Representante Comercial

Mais de Mil indústrias para representar em sua cidade ou região
www.reps.com.br

Loterias On-Line

Sistema de apostas na mega-sena, lotofácil, lotomania, quina, etc.
www.investloto.com.br

Links Patrocinados IG

Anuncie nos sites de conteúdo IG. Conquiste novos clientes hoje!
<http://links.ig.com.br>

Agencia Brasil

20:26 25/01

Alana Gandra

Repórter da Agência Brasil



Reajuste do mínimo deve reduzir linha de pobreza, estima economista da FGV

Rio – Na aviação do economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Néri, o reajuste do salário-mínimo, que o aumentará dos atuais R\$ 300 para R\$ 350, pode vir a reduzir o índice de miséria no Brasil, retornando, inclusive, ao patamar registrado em 1995, quando, apenas no mês de maio, houve redução de 10%.

[Leia abaixo o texto](#)

"Não quero falar em um número específico, mas acho que pode ser dessa magnitude", avaliou. "Temos estudos que mostram que sempre que o salário mínimo sobe, a pobreza cai em vários momentos", disse hoje (25), em entrevista à Agência Brasil

SERVIÇOS

RSE

O que é isso?

POD

Podcasting

Escolha o Canal

- RADIOJORNALISMO
- US INFORMA
- BOLETIM DE NOTÍCIAS
- ÚLTIMO SEGUNDO FLASH
- TUDO SOBRE O US
- OPINE NO BLIG
- FALE CONOSCO

US Urgente

Diga NÃO à pizza!

• Saiba tudo sobre a crise

COMPRAS



Cámara digital tipo 3 x 1
- ARGUS - DC1600
R\$ 120,00

Segundo ele, está se observando uma redução real de pobreza comparável à verificada nos dois primeiros anos do Plano Real, em que boa parte da queda da pobreza se deu em função do reajuste do mínimo ocorrido em 1995. À época, acrescenta o economista, o mínimo foi elevado em 42%, passando de R\$ 70 para R\$ 100, "e a pobreza sofreu uma mudança forte nessa data, caindo 10% somente no mês de maio".

Néri estima que o "efeito redutor de pobreza" se dará "não tanto pelas vias do mercado de trabalho, de aumentar os salários das pessoas, mas muito mais pelos efeitos sobre Previdência, porque 60% dos benefícios previdenciários são atrelados ao mínimo".

No entanto, o economista pondera que, embora o reajuste gere impacto importante sobre a pobreza, por outro lado ele também "estoura as contas públicas". Ele ressaltou que existem outras políticas públicas que têm mais impacto sobre a pobreza que não a do salário-mínimo, dentre as quais, o programa Bolsa-Família. "Mesmo sem levar em conta o fato de que os recursos do programa estão condicionados à frequência escolar, só o efeito de curto prazo, de botar dinheiro na mão das famílias, o efeito de cada real gasto no Bolsa-Família é superior ao do salário-mínimo", observou.

Ele estima, ainda, que no ano passado, apesar de não haver um dado consolidado, a pobreza caiu tanto quanto em 2004. "Em 2006, acho que em função desse reajuste do mínimo, da continuidade da expansão do Bolsa-Família e da própria geração de emprego, embora em um nível mais fraco agora, a pobreza vai cair como no Plano Real".

Ele lembrou que sua projeção se baseia em três formas de renda: do trabalho, tanto formal como informal, que o próprio salário mínimo impulsiona; previdência social; e a expansão do Bolsa Família.

MAIS NOTÍCIAS DO CANAL

- 02/02 11:48 - Regras do Sisbov serão intensificadas visando mercado externo
- 02/02 11:45 - Deutsche Bank tem lucro recorde de US\$ 4,56 bilhões em 2005
- 02/02 11:45 - Bolsa de São Paulo: Ibovespa abre em baixa
- 02/02 11:43 - PRODUTIVIDADE NOS EUA DIMINUI 0,6% NO 4º TRIMESTRE DE 2005
- 02/02 11:42 - lochpe-Maxion: após oferta pública, papéis operam em queda na Bovespa



Publicidade

